

ATIVIDADE INTERDISCIPLINAR

6 – ARTES – CIÊNCIAS – GEOGRAFIA – LÍNGUA PORTUGUESA – MATEMÁTICA
TERMOS 1, 2, 3, 4, DE 19 A 30/10

UME “PEDRO II”

Olá! Continuando nossos passeios, nesta atividade faremos uma visita ao Bairro do Valongo, que ocupa uma área de 181.938,11 m², na parte central da cidade de Santos.



Segundo Francisco Martins dos Santos, a denominação Valongo teria surgido das palavras ‘vae ao longo’. Uma referência a expressão usada pelos portugueses, quando falavam do caminho que levava à antiga vila, ao longo das águas do Estuário. O mesmo pesquisador apresenta outra hipótese: desde os tempos da colonização, os genoveses João Adorno e Francisco Adorno usariam a expressão em italiano **“la estrada que va al lungo del mare”** para descrever a viela que servia aos primeiros sítios coloniais, pelo lado de fora (junto ao estuário).

O bairro apresenta, em seu conjunto arquitetônico, edifícios do século XVII: Igreja de Santo Antônio e capela Venerável Ordem 3.^a de São Francisco de Penitência; do século XIX, estação ferroviária e antiga Prefeitura.

O casarão do Valongo foi construído por conta de rumores de que a sede do Governo da Província de São Paulo seria transferida para Santos. O comendador Joaquim Manoel Ferreira Neto construiu o edifício para abrigar o Palácio Provincial.



<https://www.juicysantos.com.br/vida-013/nostalgia-santista/10-coisas-que-voce-nao-sabia-sobre-o-valongo/>

Bons tempos aqueles para moradores e comerciantes do Valongo: o curso carnavalesco, com sua multidão de reis, príncipes, pierrôs, colombinas e mascarados de tudo quanto é tipo, seguia entusiasmado, deixando a Rua São Bento coberta de confetes e serpentinas. Só então levava sua alegria para as ruas do Centro. Depois das 21 horas, os blocos e escolas iam até a praia, onde um areão danado e quase intransponível os esperava.

Como a Freguesia do Valongo se agitava nos dias de Carnaval! Uma agitação diferente daquela que se constatava durante a semana, quando a estreita Rua São Bento ficava congestionada de carroças puxadas a burro. Os poucos caminhões – alemães, de pneus de borracha maciça –, não faziam concorrência aos carroceiros no transporte de café da ferrovia para o cais. E nem lhes tirava a preferência na hora de carregar tudo quanto é tipo de material que vinha das cidades servidas pela então São Paulo *Railway*.

Exposição em Santos marca os 153 anos da Estação do Valongo e da primeira ferrovia paulista

15 de fevereiro de 2020, 11:01

Clique no link ou na figura e saiba mais.

<https://www.mundolusiada.com.br/cultura/exposicao-em-santos-marca-os-153-anos-da-estacao-do-valongo-e-da-primeira-ferrovia-paulista/>



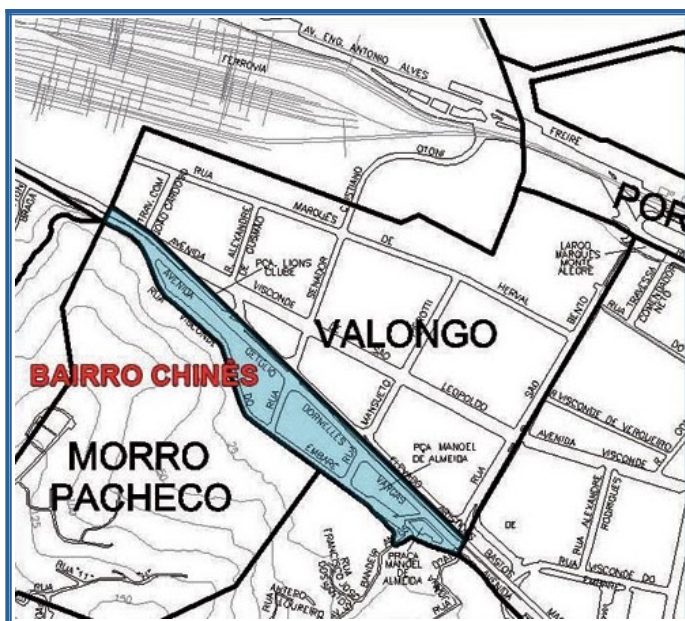
Mas gente miúda, como se dizia na época, também andava por aqueles lados. Quase sempre se viam pescadores à procura de gêneros alimentícios ou ferramentas nas casas comerciais das imediações. Moravam em sítios, na outra margem do Estuário e atracavam suas embarcações no cais do porto, que podia ser usado livremente. Observe a pintura de Benedito Calixto, retratando a informação.



À medida que Santos cresceu, o Valongo deixou de ser reduto de gente rica. As famílias de bem não quiseram mais conviver com as casas comerciais, ou com o cais e seus equipamentos que davam suporte às suas atividades. As boas casas onde residiam passaram a ser ocupadas por gente mais simples, que chamava a Freguesia do Valongo de Bairro Chinês.

Até hoje, muitos santistas costumam dizer que nasceram ou moraram no Bairro Chinês. A denominação remonta à época em que imigrantes japoneses começaram a transformar o chamado Capinzal em chácaras: por terem olhos rasgados, foram confundidos com chineses, daí o aparecimento do nome popular.

Quem conheceu o Valongo de outros tempos, na certa também se lembra da Alfaiataria do seu Alvarez, que vestia os elegantes do bairro. E a Padaria União Paulista, com suas quilométricas filas para a



compra de pão, durante a época de escassez determinada pela II Guerra?

Mas a padaria que durante muito tempo serviu ao bairro foi a São Bento, que ficava na Avenida Martins Fontes, no local hoje ocupado por um posto de gasolina. No meio da tarde, o padeiro percorria as ruas com seu triciclo cheio de bengalas ou pães de meio quilo. Passava, tocava a buzina e logo estava cercado por moleques com o dinheiro enroladinho na mão ou cadernetas de capas encardidas e folhas cheias de orelhas.

E qual não foi o espanto daquela gente de vidinha simples quando se deparou com um aparelho muito estranho no bar do pai da Maria Ignês. A coisa tinha imagem feito um cinema e emitia sons como um rádio. Não deu outra: a primeira televisão do Valongo chegou cercada de um sucesso danado.

O dono do bar, esperto como ele só, não deixou por menos: estabeleceu consumação obrigatória, como um jeito de faturar aproveitando o interesse que o aparelhinho despertava. Mas os moleques, que de bobos não tinham nada, sentavam-se em uma mesa, pediam um guaraná e espichavam o olho para a telinha não muito nítida. Bebiavam o refrigerante aos poucos para fazer hora e o proprietário não encontrava argumentos para mandá-los embora.

O Ministério da Cultura aprovou o projeto de restauração dos casarões do Valongo, no Centro Histórico de Santos, para receber o Museu Pelé.

Adaptado da fonte:

<http://www.novomilenio.inf.br/santos/h0100b32.htm>



Restaurante escola em Santos cria nova opção para atender à preferência brasileira

15/4/2019

<https://www.santos.sp.gov.br/?q=noticia/restaurante-escola-em-santos-cria-nova-opcao-para-atender-a-preferencia-brasileira>

Sai 'Cardápio Especial' e entra 'Brasileirinho', com arroz, feijão, farofa e batata frita para acompanhar uma proteína diferente por dia. A partir desta terça (16), o "Estação Bistrô Restaurante Escola" (Estação do Valongo, Largo Marquês de Monte Alegre, 2, térreo) passa a oferecer a combinação diária preferida do brasileiro, atendendo à solicitação da clientela.

Bisteca, frango e peixe serão as proteínas disponíveis, oferecidas de forma alternada a cada dia, diferentes daquela que integra o prato 'Sugestão do Chef', também do cardápio rotativo, conforme explicou Gustavo Matos Piazzenti, coordenador do restaurante escola.

Os dois pratos diários, no valor de R\$ 32,90, incluem sobremesa e água, limonada ou chá gelado. Nesta terça, a 'Sugestão do Chef' é peixe grelhado, maionese aioli, arroz branco e batata frita, ao passo que o 'Brasileirinho' terá bisteca ou frango, com acompanhamento de arroz, feijão, farofa e batata frita – a proteína será escolhida no dia.

QUALIFICAÇÃO

Parceria da Secretaria de Turismo (Setur) com a Universidade Católica, o restaurante escola qualifica jovens entre 18 e 29 anos, em situação de vulnerabilidade social, na área de Alimentos & Bebidas – desde a criação do projeto, em 2012, o projeto Estação Bistrô já qualificou cerca de 300 jovens.

A Secretaria de Desenvolvimento Social é responsável pelo cadastramento dos interessados nos Centros de Referência de Assistência Social e a Secretaria de Educação garante aulas de inglês. Os alunos recebem vale-transporte, bolsa-auxílio de um salário-mínimo e seguro de vida. Ao final do curso, os que atingem o mínimo de 75% de presença e média de aproveitamento recebem certificado de conclusão emitido pela Universidade Católica.



O célebre quadro de Benedito Calixto, mostrando barcos ancorados próximo à Igreja do Valongo, está aí para provar: antigamente, no hoje Largo Marquês de Monte Alegre, passava o ribeiro de São Bento, que desaguava no mar e formava o Porto do Bispo.



Obra de Benedito Calixto "Igreja do Convento de Santo Antônio do Valongo"

<https://novomilenio.inf.br/santos/calixto/calixt04b.jpg>

Mas o que é um ribeiro?

É um pequeno curso de água que chamamos de riacho. Os riachos que atravessavam o atual centro da cidade foram canalizados no subsolo: Itororó, São Jerônimo e São Bento.

O Riacho do Itororó, que nasce no Monte Serrat, atualmente está abaixo das Ruas Itororó, Augusto Severo e Praça Barão do Rio Branco. O São Jerônimo, também originado no Monte Serrat, atravessa a atual Praça dos Andradas.

O Ribeirão São Bento, antigamente chamado de Desterro, vinha do Morro São Bento e passava em frente do Convento do Valongo, onde hoje existe o Largo Marquês de Monte Alegre.

1) Assinale a alternativa que mostra os rios santistas citados no texto acima que estão canalizados no subsolo.

- a) Rio Soldado, Rio Sandin e Rio São Bento
- b) Rio Monte Serrat, Rio Itororó e Rio São Bento
- c) Rio São Bento, Rio São Jerônimo e Rio Itororó

2) Atualmente o Rio São Bento está no subsolo, abaixo

- a) da Praça dos Andradas
- b) do Largo Marques de Monte Alegre
- c) da Praça Barão do rio Branco



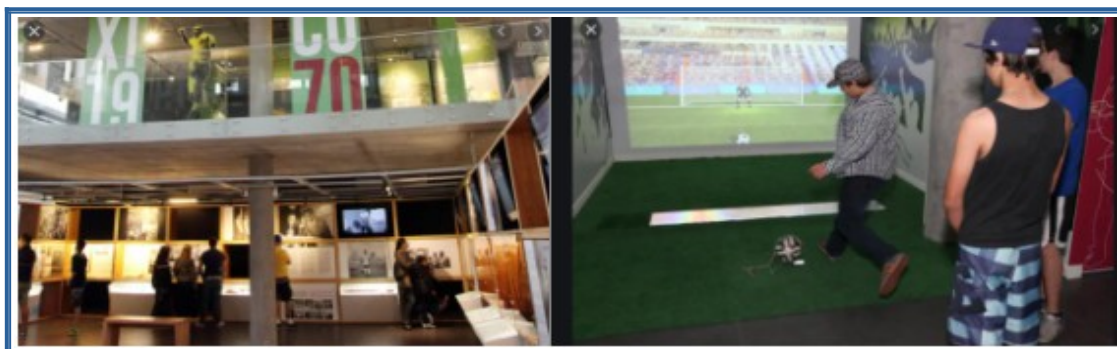
As questões 1 e 2 devem ser respondidas no caderno e as respostas devem ser enviadas para a professora Ione, de Geografia ou respondidas diretamente no formulário.

3) O museu Pelé ocupa dois edifícios no Largo Marquês de Monte Alegre, no bairro do Valongo, um deles um casarão que estava em ruínas e foi recuperado para abrigar a instituição. No total, são 4.134 m² de área. A construção do museu teve um papel importante para a cidade de Santos, especialmente para o Centro Histórico do município. Depois disso, a área entorno do local na região do Porto de Santos, antes conhecida como as ruínas do Valongo, foi recuperada, o que impulsionou os investimentos na região e o turismo local. Além de preservar a memória esportiva do Brasil, o museu garante a revitalização dos Casarões Valongo, um imóvel reconhecido por seu valor arquitetônico e histórico. O acervo inclui uma moeda de 400 réis como as que ele ganhava quando trabalhava como engraxate, aos 10 anos, e uma réplica da Taça Jules Rimet.

O museu reúne o que há de mais antigo com a tecnologia. As atrações disponibilizadas contam com grandes painéis digitais interativos e uma novidade – que também se encontra parecida no Museu do Futebol – de um pênalti virtual, em que os visitantes podem simular



uma cobrança de penalidade máxima e terem computada a velocidade em km/h do chute dado.



Normalmente, a velocidade de uma bola, chutada num pênalti, atinge 108 km/h. Isto significa que ela percorre 108 km em 1 hora ou 108.000 m em 1 hora.

a) Sabendo que 1 hora = 60 minutos, quantos metros a bola anda em 1 minuto?

b) Sabendo que 1 minuto = 60 segundos, quantos metros a bola anda em 1 segundo?

A questão 3 deve ser respondida no seu caderno e a resposta enviada ao e-mail da professora Maria Helena, de Matemática ou respondida diretamente no formulário.

4) O Cine São Bento foi o primeiro cinema de Santos com chão irregular, ou seja, com cadeiras distribuídas em níveis diferentes. Antes disso todos tinham construção plana, o que impossibilitava que muitas pessoas conseguissem enxergar e todas saíam com dores no pescoço. Agora, responda: quais os perigos e consequências da má postura e como melhorá-la?



A questão 4 deve ser respondida no seu caderno e a resposta enviada ao e-mail da professora Paula, de Ciências, ou respondida diretamente no formulário ou postada no classroom.

Santuário de Santo Antônio do Valongo

De grande riqueza arquitetônica e história marcada por um milagre, o Santuário de Santo Antônio do Valongo, de 1640, é umas das primeiras igrejas do país e o segundo conjunto mais antigo de Santos. Em estilo barroco, possui paredes revestidas por murais de azulejos dos anos 1930 e, no altar mór, um dos poucos tronos rotativos do país, com a Santíssima Trindade de um lado e, do outro, o ostensório para a Adoração Perpétua. Anexa à igreja, encontra-se a Capela da Venerável Ordem Terceira de São Francisco, de 1691, onde está exposta uma imagem de São Francisco, em estilo barroco e tamanho real, orando diante de um Cristo Místico de Seis Asas.

A entrada da igreja conta com três arcos romanos, simétricos às portas, balcões de arco abatido do andar superior, arrematadas por vergas curvas de pedra. Frontão ondulado e guirlandas completam a fachada, considerada um dos mais belos barrocos do século XVIII.

Em 1859, o conjunto do Valongo, que compreendia igreja, convento e a Capela da Venerável Ordem Terceira de São Francisco da Penitência, foi vendido para a construção da estrada de ferro Santos Jundiaí, a primeira do Estado de São Paulo. O claustro foi demolido dois anos depois, dando lugar à Estação do Valongo. Mas não houve força capaz de retirar a imagem de



Santo Antônio do altar, fato que, considerado milagre, impediu o desaparecimento da igreja, elevada a santuário em 1987. Tanto a igreja quanto a ala sul do convento, que também escapou da demolição, são consideradas um dos principais exemplares da arquitetura franciscana no país.

O altar possui seis painéis de azulejaria pintados, entre 1938 e 1940, pelo artista português José Cândido da Silva Jr.. Ele se autorretratou, de paletó e gravata, no painel 'O pão de Santo Antônio', junto com santo. Já no painel 'Morte de Santo Antônio', o artista fez um retrato do frei Vicente Borgard apontando para o céu, tentando consolar um frade a chorar a morte de Santo Antônio. Frei Vicente foi responsável pela restauração e reforma da igreja na década de 1930. Cenas da vida de Santo Antônio e de São Francisco estão presentes em pinturas a óleo do teto, assim como dos principais santos. O altar em madeira trabalhada veio de Lisboa entre 1726 e 1727.

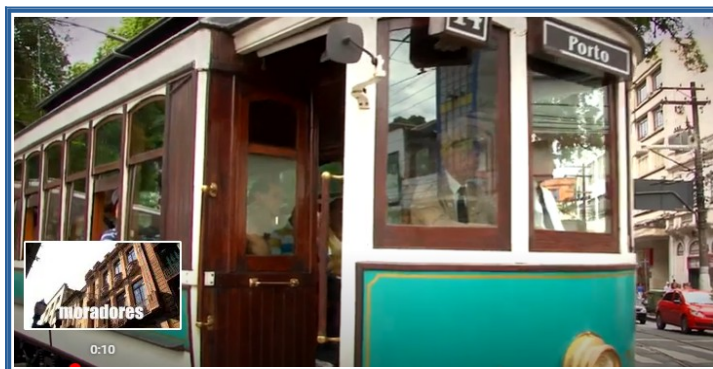
Quer conhecer mais e muitas curiosidades? Veja em: <https://www.novomilenio.inf.br/santos/h0137.htm>

5) Cite duas características do estilo Barroco artístico e quando surgiu no Brasil.

6) O que seria um frontão da igreja?

As questões 5 e 6 devem ser respondidas no seu caderno e as respostas enviadas ao e-mail da professora Fátima, de Artes ou respondidas diretamente no formulário.

O vídeo a seguir, nos mostra um pouco do bairro do Valongo. Clique no link ou na figura e conheça um pouco mais. <https://www.youtube.com/watch?v=uiNdzkdG5wM>



ENDEREÇO DO FORMULÁRIO: <https://forms.gle/kSbfdN8vdvCh4EBLA>

CLIQUE PARA ABRIR ↑↑↑↑